

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CAMINHONEIROS

Okida, Leonardo Seiti Wagatsuma^{*}

Marques, Thiago de Almeida^{**}

Orientador: Jean Donizete Silveira Taliari^{***}

Hipertensão e as doenças cardiovasculares estão cada vez mais tendo aumento de sua incidência no país, esta pesquisa foi realizada para poder determinar a incidência e os graus de hipertensos na população de baixa renda, como os caminhoneiros. Objetivo geral desta pesquisa foi analisar a incidência de hipertensos entre os caminhoneiros com faixa etária de 18 a 70 anos que trafegam na Rodovia Euclides da Cunha. E também diagnosticar e classificar os níveis de pressão arterial de acordo com a VI diretriz Brasileira, assim podendo orientar sobre as possíveis causas da hipertensão que estão relacionadas à alimentação, sedentarismo e vícios. Motoristas foram selecionados aleatoriamente pelos policiais rodoviários, e informados do objetivo do trabalho a ser desenvolvido e os mesmos, voluntariamente, optarão em participar dos atendimentos oferecidos pela equipe presente no local, assinando um termo de consentimento livre e esclarecido, conforme preconizado pela Resolução 196, de 10 de outubro de 1996. Da amostra total de indivíduos (104) foi identificado que 59,28% tem uma pressão arterial sistólica acima do normal, sendo 20,19% que tem incidência a hipertensão, 30,29% hipertensão tipo I, 4,4% tipo II e 4,4% tipo III e destes 35,7% são considerados hipertensos, em relação à pressão arterial diastólica, sendo 19,18% hipertensos tipo I, 12,12% tipo II e 4,4% tipo III. Conclui-se com os dados acima descritos que a população estudada é fortemente molestada pela HAS de grau I, fato que predispõe esta classe a diversas situações patogênica como, por exemplo, IAM e DVE.

Palavras-chave: Pressão arterial. Caminhoneiros. Incidência. Hipertensão.

^{*} Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, seiti18@hotmail.com

^{**} Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, t.marques_fisio@hotmail.com

^{***} Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul